**Estudospós-coloniais**

1. **Sobre o Orientalismo:**

É uma escola de interpretação cujo material, por acaso, é o Oriente, suas civilizações, seus povos e suas localidades;

**Algumas obras importantes:**

BHABHA, Homi. (1994), *The location of culture*. Londres/Nova York, Routledge

HALL, Stuart. (1992), "The question of cultural identity", *in* S. Hall, David Held e Tony Mc Grew (eds.), *Modernity and its futures*, Cambridge, Polity Press, pp. 273-326.

SAID, Edward. (1978), *Orientalism*. Nova York, Vintage

* Há um colonialism do saber, e uma atitude imperialista na forma de pratica do conhecimento;

* Sul (produtor da dados/data, a matéria prima) e Norte /Western pordutro de acabada teoria;
* As assimetrias se reproducem: a periferia sempre cita a

Bibliografia do core;

* As formas do conhecimento viajante (por exemplo o papel das fundacôes);
* Publicação em internacional revistas indexadas prevalência dos mesmos autores;
* Disciplina , internacionalizada , apresentando um alto grau de domínio americano : predomínio da Rational choice e invisibilidade dos chamados metodologias radicais
* Imaginário definido pelo “O orientalismo” o estabelecimento *a priori* de uma distinção binária entre Ocidente e Oriente;
* Edwar Said: “o orientalismo pode ser discutido e analisado como a instituição organizada para negociar com Oriente – negociar com ele fazendo declarações a seu respeito, autorizando opiniões sobre ele, descrevendo-o, colonizando-o, governando-o (...)”
* Segundo a qual cabe àquela parte que se auto-representa como Ocidente tem a tarefa de definir o que se entende por Oriente;
* Visão etnocêntrica: na qual o europeu/Ocidente representa a civilização e o não europeu representa o não civilizado;
* O orientalismo caracteriza, assim, um modo estabelecido e institucionalizado de produção de representações sobre uma determinada região do mundo;
* A fronteira cultural: o Oriente de *Orientalism*, ainda que remeta, vagamente, a um lugar geográfico, expressa mais propriamente uma fronteira cultural e definidora de sentido entre um nós e um eles;

,

* A inferioridade do outro: uma relação que produz e reproduz o outro como inferior, ao mesmo tempo em que permite definir o nós, o si mesmo, em oposição a este outro, ora representado como caricatura, ora como estereótipo;
1. **A estrutura ideacional do orientalismo:**
* O elemento histórico: o orientalismo resulta, fundamentalmente, da primazia econômica europeia sobre as demais nações em um determinado momento histórico;
* A representação estereotipada: Oriente é uma construção teórica ocidental instituída sobre uma ampla gama de estereótipos (irracional, primitivo, sensual, vicioso, violento e retrógrado, etc.) com o intuito de forjar uma cultura homogênea para melhor subjugá-la.
* *O orientalismo vai* ter espaço na América onde o Ocidente figura como erudito, democrático, imparcial enquanto o Oriente o resto é a não civilizaçãoe padece de todos esses valores.
* A geografia imaginativa também é um recurso de inferiorização do Oriente. O recurso é da oposição entre eles e nós, ou entre o território deles, que distante e desconhecido, e o nosso que é familiar.
1. **Consequências epistemológicas:**
* Stuart Hall busca generalizar o caso do orientalismo, mostrando que a polaridade entre o Ocidente e o resto do mundo (*West/Rest*) encontra-se na base de constituição das ciências sociais.
* principais recursos que, ao longo do processo de expansão colonial, vão nutrindo e constituindo o discurso *West/Rest (ou West/Terceiro Mundo)*, a saber: os conhecimentos clássicos, as fontes bíblicas e religiosas, as mitologias;
1. **Entao o que significam os estudo pós-coloniais para as relações internacionais ?**
* Estudos teóricos do pós-colonialismo refletem a perspectiva não hegemônica, não ocidental de povos dominados e de culturas excluídasao longo dos tempos pelas principais potências do sistema internacional;
* *Choque das Civilizações como reforço do orientalismo:*,criou o contraponto à visão de Huntington da Aliançade Civilizações ( Até o presente momento,foram realizados três fóruns mundiais da AOC: Madri (janeiro de 2008),Istambul (abril de 2009) e Rio de Janeiro (maio de 2010)
* O hibridismo , como proposta do internacional;
* Descolonização do gênero: